

Barradas 2.974 empresas

ARQUIVO/AT

Desde 99, a Receita cancelou o registro de 43 mil empresas no Estado por falta de declaração de renda em cinco anos

A Delegacia Regional da Receita Federal no Espírito Santo divulgou ontem que 2.974 empresas no Estado foram consideradas inaptas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) no levantamento anual realizado pelo órgão.

O número se refere a empresas que não apresentaram a declaração de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) nos últimos cinco anos.

Estas empresas também foram inscritas no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Federais (Cadín). Desde o início da operação em 1999, 43.800 empresas capixabas foram declaradas inaptas.

Empresas nesta situação, segundo a Receita, ficam impedidas de emitir notas fiscais, solicitar empréstimos e de participar de licitações, já que elas estão juridicamente impedidas de funcionar.

Para o delegado substituto

da Receita Federal no Espírito Santo, Carlos Roberto de França Lyra, algumas destas empresas nem chegaram a funcionar.

“As pessoas montam um comércio e verificam que não conseguem levar o negócio adiante. Então, muitas vezes nem entram em atividade e acham que não tem problema algum permanecer com esta inscrição aberta”, conta Lyra.

Ele afirma que este levantamento serve para atualizar o cadastro e checar quais os empreendimentos estão funcionando regularmente.

Além das pessoas jurídicas, o órgão está de olho nas pessoas físicas. O cruzamento de dados da Decred (declaração enviada pelas operadoras de cartão e bancos com a movimentação de cartões de crédito) com o que é declarado para o Leão, já apontou irregularidades nas contas de 109 pessoas físicas e 100 pessoas



Consulta ao site da Receita Federal: controle de gastos com base no cruzamento de dados

jurídicas no Estado.

Conforme o delegado, estas contas acusaram o movimento acima de R\$ 5 mil ao mês, quando pessoa física, e acima de R\$ 10 mil mensais, se pessoa jurídica. O problema é que, o volume movimentado

não coincide com os dados da declaração.

Outro banco de dados utilizado pela Receita para descobrir sonegações é a Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias (Dimob), apresentada por construtoras,

imobiliárias e administradoras de imóveis.

Quem apresentar declaração incompatível com a movimentação imobiliária será convocado a justificar junto a Receita Federal a diferença apontada pelos bancos de dados.

Recarga relâmpago Vivo na Dadalto!

Aproveite esta promoção, recarregue o seu Vivo Pré com o valor de 15 Reais ou mais e ganhe 20% de bônus em ligações locais de Vivo pra Vivo!



Recarregue R\$15,00 ou mais até o dia 30/09 e ganhe 20% de bônus em chamadas locais entre celulares Vivo, válidos por 30 dias.

Quem é Vivo Compra na Dadalto.

**** Promoção válida exclusivamente nos Estados de Rio de Janeiro e Espírito Santo, no período de 13/09/2004 a 30/09/2004 para recarga Vivo Pré de valor igual ou superior a R\$15,00. Para participar da promoção, o valor da respectiva recarga deve ser utilizado de uma única vez, não sendo válida soma de duas ou mais recargas para atingir o respectivo limite mínimo estabelecido para cada caso. O bônus será creditado em até 48 horas após efetuar a recarga. Para receber o respectivo bônus, o usuário deverá realizar a recarga dentro do período de vigência da promoção. Esta promoção é cumulativa com as demais promoções de recargas. Para mais informações, consulte as Lojas Próprias da Vivo e Central de Relacionamento com o Cliente - 1404 ou visite www.vivo.com.br.

DADALTO vivo